

Numero de
"Ulmira".
Meas noventa e sete

Na Secretaria d'esta Administracao do Bairro Ci-
ental do Porto, Praça de Dom Pedro, numero 117, ás Doze
horas do dia oito do mez de julho do anno de mil oit-
centos, noventa e tres, lavrei

Assento de nascimento de uma fustão do se-
xo feminino nascida ás cinco horas da manhã
do dia vinte e seis de junho do anno de mil oit-
centos, noventa e tres, que se hade chamar "Ulm-
mira", filha legitima, primeira de nome, ter-
ceira de matrimonio de Adelino Coelho Pinto
Ferre e de Laura Foga dos Santos, elle natural
da freguesia d'Oliveira do Douro, Concelho de Vila
Cedra de Gaya e morador á rua e freguesia do
Bomfim d'esta cidade, e ella natural da fregue-
sia do Bomfim, tambem d'esta cidade, e mora
dora conjunctamente com seu marido; neto
paterna de José Coelho Pinto Ferro, natural de San-
João da Fintoura, Concelho de Resende, Paes Admin-
da Lavarez, natural da freguesia d'Oliveira do
Douro, Concelho de Villa Nova de Gaya; e mater-
na de José Luiz Teixeira, natural da freguesia
de Santo Ildefonso, d'esta cidade, já fallecido, e
de Julia Foga dos Santos, natural da freguesia
do Bomfim, tambem d'esta cidade. Foram tes-
temunhas Alfredo Teixeira Velho, casado, Bom-
beiro Municipal, natural da freguesia do Bom-
fim, morador na rua Duguesa de Braganca, e
Francisco Foga dos Santos, casado, empregado pu-
blico, natural da freguesia de Santo Ildefonso
e morador na Praça das Flores, ambos d'esta
cidade, os quaes sei serem os proprios.

E para constar lavrei em duplicado este
assento, que depois de ser lido e conferido peran-
te o pai declarante Adelino Coelho Pinto Ferro
e as testemunhas, foi por todos assignado.

Era ut supra.

O pai declarante,
Adelino Coelho Pinto Ferro
e as testemunhas,
Alfredo Teixeira Velho

Franco

Acta do Juiz de Direito

O Administrador do Bairro,
Vem-gua de 1870

Número 1000
"Arthur"

Acta do Juiz de Direito

Na Secretaria d'esta Administração do Bairro Oriental do Porto,
Praça de Dom Pedro, número 117, ás duas e meia horas da
tarde do dia quatro do mez de agosto do anno de
mil oitocentas e treze, houve o

Acto de nascimento de uma pessoa do sexo masculino,
nascida ás duas horas da manhã do dia dezoito do
mez de julho do corrente anno de mil oitocentas e treze,
a saber, que se ha de chamar "Arthur", filho legitimo,
pupillario de nome e quarto de matrimonio, de Eduardo
Perende, casado, teulão, natural de Sinfães, e morador na
rua de São Victor, freguesia do Bemfim, d'esta cidade, e de
Theresa Ferreira, casada, dona de casa, natural da freguesia
de Avintes, concelho de Craya, e moradora conjun-
tamente com seu marido; neto paterno de Francisco
Perende, natural de Sinfães, já fallecido, e de Josephina
de Jesus, viuva, tambem natural de Sinfães, e mora-
dora na rua da Senhora das Dores, d'esta cidade, e
neto materno de João Ferreira Cançalves, casado, natural
de São Christovão de Mafamunde, e de Maria Pinto, casada,
natural da freguesia de Avintes, ambos do concelho
de Craya, e moradores tambem na rua da Senhora
das Dores, d'esta cidade. Foram testemunhas - An-
tonio da Rocha Coelho, teulão, casado, natural da
freguesia do Bemfim, d'esta cidade, e morador nos
logos de Codim, freguesia de Campomaior, e Manuel
Perende, solteiro, teulão, natural de Sinfães, e mo-
rador na rua de São Victor, freguesia do Bemfim,
d'esta cidade, os quaes se firmou e firmou.

E, para constar, houve, em duplicado, este
acta, que, depois de ser lido e conferido, perante
o pai declarante, Eduardo Perende, e as testem-
unhas, foi por todos assignado.

Em 13 de agosto

O pai declarante

Eduardo Perende

As testemunhas